

reações de corpos estranhos relacionados a preenchimentos orofaciais. Resultados: 84 estudos relatando 137 casos foram identificados. A média de idade ao diagnóstico foi de 53,63 anos (14 a 85 anos), com a maioria dos casos na América (n = 71 / 51,9%), com predileção por mulheres (n = 128 / 94,2%). Em relação às suas principais características clínicas, 69 (50,4%) apresentavam-se como nódulos e o lábio inferior representou a localização anatômica mais acometida (28 casos / 22,2%), seguido do lábio superior (27 casos / 21,6%). A remoção cirúrgica correspondeu a 53 (35,8%) casos. O tempo entre a injeção e a reação foi de 58 meses (10 dias a 40 anos). Conclusões: Preenchimentos estéticos podem ocasionar em reações imunológicas e inflamatórias graves de longo prazo nos pacientes, por essa razão o cirurgião-dentista deve ser capaz de reconhecer suas manifestações, principalmente porque o envolvimento orofacial pode representar um aspecto importante para o seu diagnóstico precoce e para o diagnóstico diferencial com outras condições.

1122

DENTE ECTÓPICO EM POSIÇÃO ATÍPICA DE PACIENTE PEDIÁTRICO COM FISSURA LABIOPALATINA

CATEGORIA DO TRABALHO: RELATO DE CASO ÚNICO

Gabriela Ribeiro Schilling, Consuelo de Los Angeles Vielma Sepúlveda, Alessandra Fraga da Ré, Cristina da Silva Martins, Renan Cavalheiro Langie, Edela Puricelli, Lisiane de Rosa Barbosa, Márcia Salgado Machado, Marcia Angelica Peter Maahs, Maria Cristina de Almeida Freitas Cardoso

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE

Introdução: Fissuras labiopalatinas (FLP) são malformações congênitas faciais, ocasionadas pela incompleta fusão dos processos maxilares. Sujeitos com FLP podem apresentar alterações de fala e má oclusão dentária, como mordida cruzada anterior e posterior. Dentes ectópicos são aqueles que se desenvolvem fora da posição normal, podendo ser decíduos, permanentes ou supranumerários. Esses podem estar em diferentes localizações, sendo considerados raros na cavidade nasal de sujeitos com FLP. Este resumo visa relatar o caso de um paciente pediátrico com FLP e dente ectópico na cavidade nasal. **Descrição do Caso:** Relato vinculado ao projeto de extensão do curso de fonoaudiologia (UFCSPA), (CEP-número 1.900.382). Indivíduo do sexo masculino, 5 anos e 6 meses, em fase de dentadura decídua, diagnóstico de FLP transforame bilateral, sem comorbidades. Histórico de labioplastia aos 7 meses, palatoplastia com 1 ano e 9 meses, trauma de face aos 8 meses, respiração oral, alterações fonéticas e fonológicas de fala. Em acompanhamento com fonoaudiologia, otorrinolaringologia, odontologia e cirurgia plástica. À avaliação odontológica clínica, observou-se inserção baixa do freio labial superior, cáries e restaurações dentárias generalizadas, fenda alveolar bilateral, desvio da linha média inferior para a direita, arcada superior triangular, caninos em classe II, mordida cruzada do incisivo central superior direito e dos caninos, palatoversão do incisivos laterais superiores e suspeita de dente ectópico assintomático erupcionando na cavidade nasal. Paciente encaminhado para equipe de cirurgia bucomaxilofacial e submetido a radiografia panorâmica e ressonância magnética que confirmaram o diagnóstico de dente ectópico com forma de canino na narina direita e em uma posição invertida, com coroa voltada para cavidade nasal e raiz voltada para cavidade oral. Optou-se pela manutenção do elemento dentário ectópico e acompanhamento do caso, com vistas à conservação do tecido ósseo, e futura reavaliação para extração ou tentativa de posicionamento por meio da técnica de laçada dupla ou apicotomia. **Conclusão:** Crianças em fase de dentadura decídua com FLP e elemento dentário ectópico na cavidade nasal necessitam de avaliação e acompanhamento por equipe multidisciplinar, objetivando a manutenção óssea no local da fissura e condutas adequadas que favoreçam as trocas dentárias.

1212

TRATAMENTO CONSERVADOR E CIRÚRGICO DE EXTENSOS CERATOCISTOS ODONTOGÊNICOS COM DESCOMPRESSÃO PRÉVIA EM PACIENTE COM A SÍNDROME DE GORLIN-GOLTZ - RELATO DE CASO

CATEGORIA DO TRABALHO: RELATO DE CASO ÚNICO

Amália Pletsch, Júlia Heidrich, Leandro Rios Guidolin, Bruna Pires Porto, Érica Bugone, Nadine Barbosa Ferreira, Jadson Lisboa da Silva, Adriana Corsetti, Deise Ponzoni, Angelo Luiz Freddo

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE